

CALAGEM NA ALTURA DE PROCEDÊNCIAS DE *Araucaria angustifolia*

José Carlos Romanchuk¹; Murilo Girolimetto Kohler¹; Vilmaria Aparecida Santos da Costa¹; Rodrigo Zientara¹; Gabriele Wawrzyniak¹; Viviane Bobrovicz¹; Eliziane Luiza Benedetti¹

¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina – Câmpus Canoinhas, Avenida Expedicionários, 2150, Canoinhas - SC, 89466-312.
E-mail: josecarlosromanchuk@gmail.com

A araucária (*Araucaria angustifolia*) é considerada uma espécie tolerante à acidez do solo, relacionada a sua ocorrência em ambiente nativo. No entanto, o aumento da demanda, tanto por madeira como pinhões, tem estimulado seu cultivo. Nessa condição, aumentar a saturação por bases do solo, com aplicação de calcário, pode ser uma prática interessante. O trabalho teve como objetivo avaliar a altura inicial de duas procedências de araucárias submetidas a doses de calcário com intuito de elevar a saturação de base (V%). Os pinhões para a produção das mudas foram coletados de uma planta matriz em Colombo (PR) (procedência 2) e em Canoinhas (SC) (procedência 07) em 2018. As mudas foram produzidas em sacos plásticos usando como substrato solo sem adubação. Em fevereiro de 2019 foram transferidas para vasos contendo 8 dm³ de solo. Nesse momento, misturou-se ao solo as doses de calcário dolomítico correspondente a cada tratamento: solo natural: V = 0,75% (T1), dose de calcário para elevar a saturação por bases do solo para 20% (T2), 40% (T3), 60% (T4) e 80% (T5), respectivamente, 0,0; 8,5; 17; 25,5 e 34,0 t/ha de calcário. Os tratamentos formaram um fatorial 5x2 (cinco doses e duas procedências) dispostos em blocos casualizados, com quatro repetições. A condução do experimento foi em casa de vegetação durante o período de fevereiro a novembro de 2019. Após aproximadamente 270 dias determinou-se a altura total (base ao ápice) das plantas de araucária. A altura foi influenciada significativamente pelas doses de calcário, apresentando comportamento linear para as procedências 02 e 07. A procedência 02 possui maior potencial de crescimento (60,4 cm) quando o solo possui menor saturação por bases, quando comparado à procedência 07 (51,5 cm). Essa superioridade, em 17% na testemunha, da procedência 02, se reduz a 2,6% na maior dose de calcário, quando comparada à procedência 07. No T5 a procedência 02 alcançou 73,9 cm, superior em 22% em relação à testemunha, essa diferença chegou a 40% para o clone 07, que alcançou 72 cm na maior dose de calcário. A aplicação de calcário dolomítico, além de diminuir a acidez do solo, adiciona Ca e Mg e aumenta CTC do solo, proporciona maior disponibilidade de nutrientes catiônicos no solo e como consequência, melhora o aproveitamento de nutrientes. A aplicação de calcário, com vistas ao aumento da saturação por bases, traz respostas positivas à altura da araucária aos 270 dias. A escolha da matriz influencia na resposta das plantas à calagem.

Palavras-chave: Araucária; calcário dolomítico; mudas; acidez do solo.

Agradecimento: Ao pesquisador Ivar Wendling pela coleta e doação dos pinhões usados no estudo.